

A FORMAÇÃO DOS GESTORES E SEUS EFEITOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO MULTICASO DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO - MG

Autores: FRANCIELE RIBEIRO SOARES, JUNE MARIZE CASTRO SILVA

RESUMO: A educação é direito fundamental que possibilita ao indivíduo crescer economicamente, culturalmente e socialmente. Este trabalho teve como **objetivo geral** analisar a formação dos profissionais que assumem a gestão escolar das escolas estaduais do município de São Francisco-MG. Para tanto, fez-se necessária uma pesquisa realizada com os diretores e vice-diretores das escolas estaduais do município de São Francisco – MG buscando conhecer o processo para escolha dos gestores e quais instruções recebem para administrar a escola em que atuam. Assim sendo, buscou-se entender se os gestores receberam capacitação para gerir a unidade de ensino; compreender como acontece a formação dos gestores das escolas estaduais; analisar qual a política de gestão enviada pela Secretaria de Educação de Minas Gerais; e identificar se as funções planejar, dirigir, controlar e organizar da administração são empregadas na gestão escolar. A **metodologia** utilizada para realização da pesquisa foi um estudo multicaso de caráter descritivo e qualitativo. Em relação ao método amostral, foi não probabilístico, por conveniência, e intencional, com uso da pesquisa bibliográfica, documental e de campo a partir da aplicação de questionários para os diretores e vice-diretores. Após análise dos dados e obtenção dos **resultados** foi possível identificar que os gestores são professores atuantes na escola, que passam por um processo de avaliação de certificação oferecido pela Secretaria de Estado da Educação, estando apto a concorrer para o cargo em questão. Chegando às seguintes **conclusões:** a Secretaria de Educação de Minas Gerais não oferece capacitação para os gestores após eleitos e nomeados; em relação às funções da administração, eles demonstram dificuldade em colocar em prática. Para poderem administrar, alguns gestores procuram se capacitar por conta própria, enquanto outros esperam que a prática os ensine a gerir a unidade de ensino.